

Samuel Mariano - Marcas da Dor

Tom: F

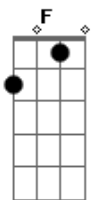
A cruz no chão
 Ao seu lado um carrasco e um martelo na mão
 Olhando os pregos e a multidão
 Sentiu grande vazio no seu coração
 Pegaram o mestre, deitarão sobre a cruz
 Abriram seus braços não, não viram sua luz
 Juntaram seus pés Chamaram o carrasco e ele chegou
 E ao lado do mestre se agachou
 E o martelo subiu, subiu, subiu
 Sobre os pregos desceu, desceu, desceu
 E bateu, bateu, bateu, bateu
 Ergueram a cruz lá estava pregado, do mundo a luz
 Nenhum gemido, sequer soltou
 Todos viram em seu rosto a marca da dor
 Seu sangue jorrando, batendo no chão
 Viu em todos os homens Ah homens, a ingratidão
 Mas não se irou Pediu ao pai perdão, e o pai perdoou
 Rendeu seu espírito E chorou
 Sua cabeça tombou, tombou, tombou

Sobre o peito caiu, caiu, caiu
 E morreu, morreu, morreu, morreu, morreu

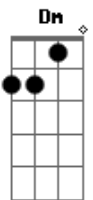
Tudo silêncio
 Nem as aves cantavam
 Nenhum som se ouvia
 Maria olhou
 "Tem alguma coisa errada"
 A tumba vazia
 Ela não se lembrou
 Que era o terceiro dia

A tampa do tumulo estava caída
 Meu mestre já tinha voltado a vida
 "Onde está o meu mestre"
 Gritava maria "quem o escondeu?"
 E uma voz conhecida: "Maria!" Se fez ouvir
 Quem procuras Maria? Eis-me aqui, eis-me aqui
 Ao teu lado estou, estou, estou Repete: A Dm
 Estou vivo vivo vivo vivo vivo vivo vivo eu estou...
 Allan Kardec morreu, mas eu estou vivo
 Buda morreu, mas eu estou vivo
 O padre cicero morreu, mas eu estou vivo
 Aristóteles morreu, mas eu estou vivo
 Eu estou vivo, vivo, vivo estou

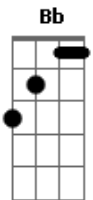
Acordes



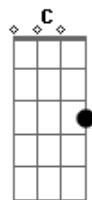
© ukulele-chords.com



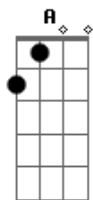
© ukulele-chords.com



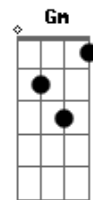
© ukulele-chords.com



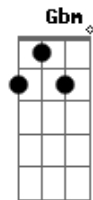
© ukulele-chords.com



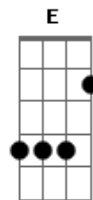
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com